

O Espírito Santo na epiclese eucarística: a dinâmica eclesiogenética

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Doutorando: Fábio Luiz de Souza

Área de Concentração: Área Sistemático-pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

Na última ceia, com seus apóstolos, Jesus lega para toda a humanidade a celebração memorial da salvação de sua páscoa redentora. A Igreja, desde seus primórdios, sente-se como herdeira deste legado mantendo vivo, de forma ininterrupta, o cumprimento da ordem de iteração do Senhor: “faizei isto em memória de mim”. A celebração da Eucaristia constitui o núcleo central da liturgia da Igreja, em torno do qual orbitam todos os seus momentos de oração. Além disso, pela ação do Espírito Santo, na liturgia, a Igreja é constituída e se manifesta. Em tudo isso, o Espírito Santo ocupa papel central, que não pode, de forma nenhuma, ser relativizado ou esquecido. Tais fatos ressaltam com que gravidade a Igreja é chamada a crescer sempre mais na compreensão do mistério de Cristo, e na sua missão de conduzir os fiéis a uma participação mais ativa e consciente. Este trabalho intenta realizar um estudo das fórmulas oracionais utilizadas para celebrar a Eucaristia, ressaltando a ação do Espírito Santo e a sua dinâmica eclesiogenética no gesto litúrgico. A metodologia da pesquisa é predominantemente mistagógica. Os textos da liturgia serão cortejados com destaque, como voz de autoridade para ensinar. Na realização de uma mistagogia da Eucaristia, a dinâmica do Espírito Santo e a geração da Igreja serão ressaltados, a fim de que se faça um autêntico estudo pneumatológico-mistagógico, isto é, uma pneumatologia que se manifeste como uma epicleologia eclesiogenética.

Palavras-chave: Teologia litúrgica. Pneumatologia. Mistagogia. Assembleia litúrgica. Oração eucarística. Igreja.